

LEITURA, ESCRITA E ARTE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NA ESCOLA ESTADUAL ELIEZER PORTO

Amanda dos Santos Ody¹
Ana Lúcia do Nascimento Lima²
Caroline Santos de Jesus³
Jeziane Rosa dos Reis⁴
Joélica Azevedo de Andrade⁵
Lesley Santos Fonseca⁶
Maria Rita da Silva⁷
Roselusia Teresa de Moraes Oliveira⁸
Tatiane Oliveira Lima⁹
Waldelucia de Jesus Santos Tavares¹⁰

RESUMO

O presente trabalho apresenta propostas elaboradas e experiências vivenciadas por integrantes do núcleo de Pedagogia, do Programa Residência Pedagógica, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desenvolvido em parceria entre o Campus Professor Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e a Escola Estadual Eliezer Porto, o trabalho desenvolveu práticas pedagógicas para o Ensino Fundamental, mais especificamente para o atendimento das crianças nas escolas situadas no município de Itabaiana, do estado de Sergipe. As práticas de ensino realizadas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental ampliaram o conhecimento das alunas do curso de Pedagogia (UFS) sobre o exercício da docência por meio de estudos sistemáticos, do planejamento contínuo e da execução de ações didático-pedagógicas orientadas às crianças nos primeiros anos de

¹ Estudante de Graduação do 10º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: amandaody.19@gmail.com

² Estudante de Graduação do 10º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: aninhalima.lima2014@bol.com.

³ Estudante de graduação do 9º período do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: krolsj7@gmail.com.

⁴ Estudante de graduação do 9º período do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: jezirosa13@gmail.com

⁵ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe, do Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana (Sergipe). Professora da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (SEDUC/SE). Preceptora de área na Escola Estadual Eliezer Porto, vinculado ao Programa Residência Pedagógica, Núcleo de Pedagogia. Coordenadora do eixo temático de atuação intitulado: Arte e Educação: leituras, criação e reinvenção no espaço educacional. E-mail: joelica.azevedo@gmail.com.

⁶ Estudante de Graduação do 9º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: lesleihtinha@hotmail.com.

⁷ Estudante de Graduação do 10º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: amandaody.19@gmail.com

⁸ Pedagoga (UFS), Mestre e Doutora em Educação (UFPEL-RS). Professora Adjunta do Departamento de Educação, da Universidade Federal de Sergipe. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Relicário (Redes de leituras inscritas: cultura letrada, apropriações, representações e operações do ato de ler/DEDI/UFS/CNPq). Professora orientadora do Programa Residência Pedagógica (RP), do núcleo de Pedagogia, do Campus Professor Alberto Carvalho, em Itabaiana (Sergipe). Coordenadora do Projeto intitulado: Leitores e leitoras: livros, memórias e experiências, vinculado ao Programa RP. E-mail: roselusiamorais@gmail.com.

⁹ Estudante de Graduação do 10º período do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: tatiane.oliveira95@hotmail.com

¹⁰ Estudante de Graduação do 9º do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho. Integrante do Programa Residência Pedagógica, Núcleo: Pedagogia. E-mail: cheirosafilhota@hotmail.com.

escolarização. Partiu-se do pressuposto de trazer para sala de aula metodologias alternativas, as quais pudessem articular ler, escrever e produzir arte. Além disso, as singularidades encontradas na escola possibilitaram a construção de propostas didático-pedagógicas orientadas às crianças nos primeiros anos de escolarização que produziram processos formativos e uma articulação entre a Universidade e a Educação Básica. Os resultados obtidos foram satisfatórios, ao passo que pode-se notar o desenvolvimento tanto das residentes em formação, quanto das crianças envolvidas, instigadas, por sua vez, a desvendar o mundo a partir da leitura e da arte. Ressalta-se o benefício para ambas as partes, em uma troca mútua de ensinar e aprender, e desse modo, transformando a sala de aula em um espaço de intercâmbio de saberes.

Palavras-chave: Arte; Escrita; Leitura; Práticas pedagógicas; Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este estudo aborda as práticas que envolvem a leitura, escrita e arte elaboradas por estudantes bolsistas e professoras da Universidade Federal de Sergipe (UFS), por meio do Programa Residência Pedagógica (RP), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem-se como objetivo descrever as ações pedagógicas com foco no desenvolvimento da leitura, escrita e arte. Os estudos e práticas de ensino realizadas ampliaram o conhecimento das residentes do curso de Pedagogia (UFS) sobre o exercício da docência por meio de estudos sistemáticos, do planejamento contínuo e da execução de ações didático-pedagógicas orientadas às crianças nos primeiros anos de escolarização.

Partindo-se do projeto intitulado "Leitores e leitoras: livros, memórias e experiências" foi desenvolvido o eixo temático "Arte e educação: leituras, criação e reinvenção no espaço educacional", com o objetivo de implementar ações relacionadas à leitura e à arte, estimulando a criatividade, a motricidade, a corporeidade e as habilidades sensoriais e cognitivas, durante o processo de construção de conhecimentos. Desse modo, o objetivo central das atividades foi proporcionar ao aluno a autonomia, o reconhecimento da importância do ato de ler como prática social e o desenvolvimento da sua capacidade crítica para atuar em sociedade. Considera-se o apreço real ao contexto em que se inserem os sujeitos, colocando em prática as teorias estudadas, juntamente com as atividades pensadas interdisciplinarmente.

Os educadores podem ser incentivadores da leitura montando projetos de leitura, transformando o ato de ler em algo significativo para esses alunos. Dessa forma, a união entre a leitura e as artes, possibilitou aos educandos o compartilhamento de saberes, o

desenvolvimento de habilidades artísticas e intelectuais, a criatividade e o respeito a diversidade expressada pela arte. Nesse sentido, compreende-se que:

[no] Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte. (BRASIL. BNCC. 2018, p. 193).

Nessa perspectiva, a presente proposta foi elaborada entre o período de agosto de 2018 e janeiro de 2019, com a finalidade de articular as diferentes linguagens e saberes, com o foco no aperfeiçoamento das práticas de leitura em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino, e por isso, crianças de 8 (oito) anos de idade. A periodicidade da aplicação das atividades consistiu em encontros semanais de 4 (quatro) horas de execução e 4 (quatro) horas de planejamento coletivo, realizadas no ano letivo de 2019. O contexto escolar foi marcado por um cenário de 25 (vinte e cinco) crianças perspicazes que mobilizaram interesse, curiosidade e empenho durante as atividades realizadas. Buscou-se estratégias metodológicas relacionando leitura e arte com o intuito de tornar o processo de ensino e aprendizagem significativo e prazeroso para todos os envolvidos. Dessa forma, a constituição do projeto desenvolveu etapas que se entrecruzam recorrentemente, na perspectiva de promover a formação de leitores que leem com fruição.

METODOLOGIA

A proposta teórica e metodológica consistiu no desenvolvimento de aulas interativas com auxílio de musicalização, vídeos, danças, dinâmicas, jogos, corporeidade e estímulos sensorio-motor, as quais provocaram nas crianças a mobilização por participar das atividades e aprimorar seus conhecimentos, à luz dos estudos de Gandhi Piorski (2016). Estes, por sua vez, tem possibilitado a construção de um espaço de leitura que mobiliza os sentidos do corpo em uma dimensão de aprendizagem significativa por intermédio da experimentação sensorial.

No entanto, diante da imersão em uma sala de aula é necessário também respeitar e manter uma rotina, a qual os educandos já estão habituados, tendo em vista que a organização é também um fator primordial para a eficácia do trabalho pedagógico.

As atividades desenvolvidas estavam sempre interligadas com os conteúdos a serem estudados, seguindo o planejamento anual da professora regente e preceptora das residentes, e, dessa forma, para o seu desenvolvimento buscou-se utilizar recursos simples como materiais recicláveis, folhas sulfite, cartolinas, lápis de cor, tintas, papel crepom, pincéis, esponjas, bambolês, fitas adesivas, tesoura, cola, livros, notebook e caixa de som.

Este projeto também foi fundamentado, especialmente, nos estudos e práticas realizadas por Peres, Thies e Ramil (2016) que indicam que a leitura, em uma dimensão didático-metodológica, proporciona elementos cruciais na "formação da nossa subjetividade" e na "construção das nossas sensibilidades" por meio de experimentações sensoriais capazes de inventar e reinventar o olhar sob o mundo. Portanto, essas autoras embasam os procedimentos metodológicos previstos para a abordagem dos conteúdos que são apresentados de forma interdisciplinar e contextualizados, buscando a inter-relação entre leitura e arte, e desse modo, estimulando a criatividade, a coletividade, a solidariedade e o espírito artístico dos educandos. A finalidade central é promover a formação de cidadãos críticos, pensantes, autônomos e ativos na sociedade. Portanto, as ações envolvidas potencializam o desenvolvimento de estratégias educativas que permitam repensar a formação de leitores e, conseqüentemente, os modos de leitura (MORAIS, 2014).

DESENVOLVIMENTO

Os recursos pedagógicos foram criados e explorados nas práticas em sala de aula, tornando esse momento mais atrativo e propenso ao envolvimento dos educandos, com vistas à construção dos conhecimentos, estimulação da autonomia, criatividade e imaginação. No desenvolvimento das atividades, as práticas de ensino conceberam que:

[Brincar] ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra na sociedade e constrói seu próprio conhecimento. (SANTOS, 1997, p. 20).

Assim, um dos grandes desafios do processo educacional foi possibilitar a interação da criança e o conhecimento, uma contextualização de situações práticas à leitura e escrita. Foram propostas dinâmicas, tendo em vista estimular na criança a participação ativa na construção dos saberes, uma vez:

[...]a prática de leitura inserida em uma cultura traduz-se por uma riqueza de detalhes e oferece a possibilidade de constituir significados e sentidos para o leitor. O ato de ler denota não apenas compreender os diversos códigos e

elementos que constituem o objeto de leitura, mas situa os códigos sociais, as relações estabelecidas nos seus espaços de socialização. (MORAIS, 2014, p.60).

Isso porque durante a execução das propostas do plano de ação, torna-se perceptível o avanço no quesito ensino/aprendizagem, observando o desenvolvimento dos alunos de forma produtiva, interativa e criativa, sendo esses os elementos, que fortalecem o crescimento educativo. As vivências propiciadas permitiram às residentes-estudantes do curso de licenciatura o contato direto com o ambiente escolar. Dessa forma, funcionou como uma ferramenta de aprimoramento e utilização das teorias aprendidas durante os estudos, uma vez possibilitando a atuação das licenciandas. É sabido que,

[...] o papel das teorias é o de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação, que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade. (PIMENTA, 2005, p.12).

Nesse sentido, “[...] a prática docente, para se transformar em prática pedagógica, requer, pelo menos, dois movimentos: o da reflexão crítica de sua prática e o da consciência das intencionalidades que presidem suas práticas” (FRANCO, 2015, p. 605). Possibilitou-se o desenvolvimento da auto avaliação das residentes enquanto forma sua identidade profissional, ou seja, percebe suas ações e é capaz de modificá-las quando necessário, tornando-as pedagógicas.

Esses resultados são frutos do trabalho coletivo realizado pelo núcleo, um trabalho contínuo entre as residentes, a professora orientadora e a professor-preceptora que, fora e dentro da sala de aula, buscam propiciar aos educandos oportunidades de expressar-se oralmente e artisticamente, estimulando o desenvolvimento da criatividade, autonomia, criticidade e respeito.

Reafirma-se, portanto, o princípio da inter-relação entre arte e leitura que permite ao aluno a relação com diversos “[...] valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo [...] compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente” (BRASIL. BNCC, 2018, p.139). Estes princípios são compreendidos como essenciais para a humanidade em seu exercício da cidadania, e neste trabalho, evidenciaram a sua potencialidade por meio das práticas de arte e leitura, uma vez que inseridas na cultura escolar são traduzidas por uma diversidade de detalhes e possibilidades de construir significados e sentidos para todos participantes deste projeto.

CONCLUSÃO

As práticas elaboradas para a efetivação do Programa Residência Pedagógica a partir do eixo "Arte e educação: leituras, criação e reinvenção no espaço educacional", possibilitaram aos alunos o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e criatividade, provocando mudanças com relação a atitudes e comportamentos dos discentes em sala de aula, bem como ampliando as possibilidades de interpretações e visões de mundo.

Dado o exposto torna-se evidente que o Programa Residência Pedagógica, no processo de articulação entre Universidade e Educação Básica, contribuiu tanto para o aprimoramento da Educação da rede pública de ensino, quanto para a formação das licenciandas envolvidas. Portanto, essas particularidades desenham possibilidades de repensar práticas e estratégias de ações pedagógicas, no processo de formação de novos professores que atuarão ou já atuam na rede pública no município de Itabaiana, do Estado de Sergipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n.3, p. 601-614, jul/set. 2015.

MORAIS, Roselusia Teresa Pereira de. **Modos de ler o impresso**: múltiplas escritas de leitores de Erico Verissimo capturadas na internet. 2014. 220 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

PERES, Eliane Peres; THIES, Vania Grim, RAMIL, Chris de Azevedo. Livre acesso ao livro literário como forma de democratização da leitura: o projeto de extensão "estação do livro". Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. **Revista Expressa Extensão**, Rio Grande do SUL, 17p. 2016.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>>. Acesso em: 30 out. 2019.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do chão**: Reflexões sobre o brincar na infância. Brasil: Editora Peirópolis, 2016.